



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

OCORRÊNCIA DE OOCISTOS DO GÊNERO EIMERIA (APICOMPLEXA: EIMERIIDAE) EM BEZERROS DE GRANJAS LEITEIRAS DA BAIXADA FLUMINENSE

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

PIRES; Dandara de Souza Fernandes¹, SOUSA; Júlia Vitória Moura Alves de², SOUZA; Tarcísio Moura de³, LOPES; Carlos Wilson Gomes⁴, CHAMBARELLI; Melissa Carvalho Machado do Couto⁵

RESUMO

O Brasil é detentor de um dos maiores rebanhos bovinos mundiais, apresentando crescimento recorde nos últimos três anos. Apesar de o número de animais destinados para corte ser superior ao rebanho leiteiro, o IBGE estimou que a produção de leite registrada no país em 2021 foi de 35,3 bilhões de litros, sendo mais expressiva nas regiões Sul e Sudeste. Neste mesmo período, o produto foi responsável por 74,5% do valor da produção agropecuária brasileira, equivalente a R\$ 91,4 bilhões. Aproximadamente 56% da produção leiteira tem origem em pequenas propriedades, onde o leite e subprodutos produzidos contribuem para o sustento de indivíduos que buscam na agricultura familiar uma fonte de renda, contribuindo assim para a melhoria das condições socioeconômica destas famílias. A eimeriose, conhecida como coccidiose bovina, é causada por um protozoário do gênero *Eimeria*, responsável por provocar problemas gastrintestinais em bovinos de diferentes faixas etárias, acarretando perdas econômicas diretas e indiretas na cadeia produtiva. A infecção pelo protozoário pode ocasionar sintomatologia variável. Os indivíduos parasitados podem se apresentar assintomáticos ou, principalmente em bezerros, podem ser observados sintomas como diarreia (com presença ou ausência de sangue), além de prostração, perda de apetite e redução no ganho de peso. Dessa forma, o conhecimento da ocorrência de *Eimeria* spp. em bezerros oriundos de pequenas propriedades leiteiras da Baixada Fluminense torna-se de extrema importância, pois, é possível conhecer propriedades que enfrentam problemas relativos à infecção dos animais pelo protozoário e é ainda propor medidas adequadas de manejo que podem auxiliar a reduzir a infecção dos bovinos pelo coccídio. O presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de *Eimeria* spp. em bezerros de até um ano de idade oriundos de pequenas propriedades leiteiras localizadas na Baixada Fluminense, RJ. As amostras fecais usadas neste projeto são

¹ UFRRJ, dandarasouza1407@gmail.com

² UFRRJ, juliaivsousa@ufrj.br

³ UFRRJ, tarcdpf@gmail.com

⁴ UFRRJ, carloswilsonglopes@gmail.com

⁵ UFRRJ, melcouth@ufrj.br

utilizadas em conjunto com o projeto aprovado pela CEUA-IV, sob protocolo 5576140918. Nove amostras fecais de bezerros de até um ano de idade, foram coletadas diretamente da ampola retal, em seguida foram identificadas, separadas e armazenadas no gelo e levadas ao Laboratório de Parasitos Gastrointestinais de Animais de Produção, no DPA/UFRRJ. As amostras foram processadas e avaliadas de forma quantitativa pela técnica Gordon e Whitlock, para determinação de OOPG, e qualitativamente pela técnica de centrífugo-flutuação em solução saturada de açúcar. Dentre as nove amostras avaliadas, seis (66,6%) apresentaram-se positivas para *Eimeria* spp. O OOPG dentre os animais positivos variou entre 150 e 900. Através de uma análise qualitativa foi possível observar a presença de diferentes oocistos de *Eimeria* spp. em uma mesma amostra, sugerindo a infecção concomitante por diferentes espécies em um único hospedeiro. Ainda se faz necessário a coleta de novas amostras de outras propriedades no local estudado assim como a mensuração dos oocistos para identificação das espécies encontradas. Porém, os dados aqui obtidos apontam para um elevado percentual de animais infectados na propriedade, sugerindo que medidas mais adequadas de manejo como a diminuição da umidade e a limpeza adequada do local poderiam favorecer a redução da infecção dos animais e consequentemente as perdas econômicas ocasionada pelo parasitismo.

PALAVRAS-CHAVE: coccidiose, *Eimeria* spp, bezerros, gado leiteiro, propriedade familiar

¹ UFRRJ, dandarasouza1407@gmail.com

² UFRRJ, juliaivsousa@ufrj.br

³ UFRRJ, tarcdpf@gmail.com

⁴ UFRRJ, carloswilsonglopes@gmail.com

⁵ UFRRJ, melcouth@ufrj.br